



caminhada 7

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3044 — ANO A — BRANCA OU DOURADA
TEMPO DO NATAL — SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ, FESTA — 28/12/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, hoje celebramos a Festa da Sagrada Família, modelo de amor e esperança para todas as famílias. Jesus, Maria e José nos ensinam que a base da vida familiar é o amor que renova e fortalece. A casa de Nazaré é uma escola de oração, onde aprendemos a ouvir, meditar e compreender o mistério da presença de Deus entre nós. Neste domingo, rezemos por todas as famílias, para que vivam em harmonia, paz e amor. Agradecemos também pelo ano santo que celebramos. Iniciemos nossa celebração com alegria!

3. CANTO DE ABERTURA: 116/583

ANTÍFONA DA ENTRADA: Os pastores foram às pressas e encontraram Maria e José e o recém-nascido deitado na manjedoura. (Lc 2,16)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 192

Dir.: Reconhecendo a nossa fragilidade e os nossos pecados, peçamos perdão a Deus por todas as vezes em que não fomos reflexo do amor de Cristo em nossas famílias e em nossas relações. Com um coração contrito, mas cheio de esperança na misericórdia divina, invoquemos a graça de Deus e sua misericórdia para que Ele nos purifique. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 203/207

7. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf.1)

R. Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

*Feliz és tu se temes o Senhor *
e trilhas seus caminhos!
Do trabalho de tuas mãos hás de viver, *
serás feliz, tudo irá bem!* **R.**

*A tua esposa é uma videira bem fecunda *
no coração da tua casa;
os teus filhos são rebentos de oliveira *
ao redor de tua mesa. **R.***

*Será assim abençoado todo homem *
que teme o Senhor.
O Senhor te abençoe de Sião, *
cada dia de tua vida. **R.***

10. SEGUNDA LEITURA: CI 3,12-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações
e ricamente habite em vós sua palavra!
(CI 3,15a.16a)

12. EVANGELHO: Mt 2,13-15.19-23

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Na Festa da Família de Nazaré, invoquemos a Deus nosso Pai proteção e coragem as nossas famílias. Confiantes em Seu amor, apresentemos nossos pedidos:

R. Renovai-nos Senhor, em Vosso Amor!

– Senhor, que a vossa Igreja floresça em testemunho vivo, revelando o vosso Reino com zelo incansável e sendo para o mundo um sinal luminoso de comunhão e paz, nós vos pedimos.

– Senhor, que todas as nossas famílias sejam no mundo um lar de amor, onde a paciência e

a compreensão edifiquem cada dia, e o afeto seja o nosso maior testemunho, mostrando a todos a beleza de viver em unidade, nós vos pedimos.

– Por toda a nossa comunidade, para que renovada e ancorada cada vez mais na vossa Palavra, seja capaz de ser um lugar de plena unidade, indo ao encontro dos que mais necessitam.

– Por todo este ano e este ano santo, que celebremos e vivenciamos, para que a cada dia sejamos continuamente chamados a ser “peregrinos de esperança”, e que os frutos destas celebrações possam ser colhidos das mais diversas formas na vida de nossa comunidade. (Outras intenções da comunidade)

Dir.: Pai de misericórdia, escutai as orações desta família e renovai, em cada lar, o ambiente de abertura à vossa voz, de ação de graças, de louvor e de compreensão, que se vivia na Família de Nazaré. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 405

Dir.: Apresentamos ao Senhor todas as nossas famílias e tudo o que somos e temos, e em sinal de agradecimento por tudo o recebemos, que possamos cada vez mais nos comprometemos a colocá-los a serviço do Vosso Reino. Partilhar é sinal generosidade, para que a Igreja pode continuar sua missão de evangelizar, de acolher e de servir. Sejam solidários e generosos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 577/578

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Nosso Deus foi visto na terra e com os homens conviveu. (Cf. Br 3,38)

20. RITO DE LOUVOR: 818

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Guardai sempre, Senhor, com paternal bondade, a vossa família para que, com vossa proteção, seja livre de toda adversidade e, pela prática das boas obras, glorifique o vosso santo nome. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 900

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** 1Jo 2,3-11; Sl 95(96),1-2a.2b-3.5b-6 (R. 11a); Lc 2,22-35.
- 3.ª-feira:** 1Jo 2,12-17; Sl 95(96),7-8a.8b-9.10 (R. 11a); Lc 2,36-40.
- 4.ª-feira:** 1Jo 2,18-21; Sl 95(96),1-2.11-12.13 (R. 11a); Jo 1,1-18.
- 5.ª-feira:** **Santa Maria, Mãe de Deus, Solenidade.** Nm 6,22-27; Sl 66(67),2-3.5.6.8 (R. 2a); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21.
- 6.ª-feira:** **Santos Basílio Magno e Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja, Memória.** 1Jo 2,22-28; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3a); Jo 1,19-28.
- Sábado:** 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98),1.3cd-4.5-6 (R. 3a); Jo 1,29-34.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Enfatizar a participação das famílias neste dia.
- ▶ A Equipe de Redação do *Folheto Caminhada*, deseja a todos um Feliz e Santo Ano Novo!

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **29/12:** Aniversário Natalício do Pe. Frei Clarêncio Neotti, OFM.
- ▶ **29/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Odésio Costa.
- ▶ **30/12:** Aniversário de Ordenação do Pe. Roberto Camillato.
- ▶ **31/12:** Aniversário Natalício do Pe. Solon Lauff Dias.
- ▶ **02/01:** Aniversário Natalício do Pe. Marcelo Luiz Basoni

“O Menino Jesus que nos nasceu é a verdadeira luz, a verdadeira vida e a justiça verdadeira”

O Menino Jesus que nos nasceu e que, nos que o recebem, cresce diversamente em sabedoria, idade e graça, não é idêntico em todos, mas se adapta à capacidade e idoneidade de cada um, e, na medida em que é acolhido, assim aparece ou como menino, ou como adolescente, ou como homem perfeito. É o que ocorre com o cacho de uvas: nem sempre ele se mostra idêntico na vide, mas vai mudando ao ritmo das estações: germina, floresce, frutifica, amadurece e se torna finalmente em vinho.

Assim, pois, a vinha, no fruto ainda não maduro nem apto para converter-se em vinho, contém já a promessa, porém deve esperar a plenitude dos tempos. Enquanto isso, o fruto não está de modo algum desprovido de atrativo: em vez de lisonjear ao gosto, lisonjeia ao olfato; na espera da vindima, conforta os sentidos da alma com a fragrância da esperança. A fé certa e segura da graça que espera é motivo de alegria para quem espera pacientemente alcançar o objeto da esperança. É exatamente o que acontece com o cacho de Chipre: promete vinho, não o sendo ainda; mas, mediante a flor - a flor da esperança -, garante a graça futura.

E uma vez que quem adere à lei do Senhor plenamente e a medita dia e noite se torna árvore perene, fértil com

o frescor de águas vivas e frutificando a seu tempo, por esta razão a vinha do Esposo - que afunda suas raízes no fertilíssimo oásis de Engadi, isto é, na profunda meditação regada e alimentada pela Sagrada Escritura, produziu este cacho abundante de flor e de vitalidade - fixa a morada em quem o plantou e cultivou. Que belo cultivo, cujo fruto reflete a beleza do Esposo!

Ele é em verdade a verdadeira luz, a verdadeira vida e a justiça verdadeira, como se lê na Sabedoria e em outros trechos paralelos. E quando alguém, com suas obras, converte-se no que ele é, ao contemplar o “cacho” de sua consciência, vê nele ao mesmo Esposo, pois intui a luz da verdade no esplendor e na pureza de sua vida. Por isso diz aquela fértil videira: *Meu é o cacho que floresce e germina*. Ele é o verdadeiro cacho, que a si mesmo se exhibe no madeiro e cujo sangue é alimento e salvação para quantos o bebem e se alegrem em Cristo Jesus, nosso Senhor, ao qual a glória e o poder pelos séculos dos séculos. Amém.

São Gregório de Nissa
Comentário sobre o Cântico dos Cânticos -
Sermão 3
Leccionário Patristico Dominical, pp. 547-548.
Editora Vozes, 2013.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES